

# BOLETIM MENSAL



Ano 41 - Nº 01  
Janeiro - 2025



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

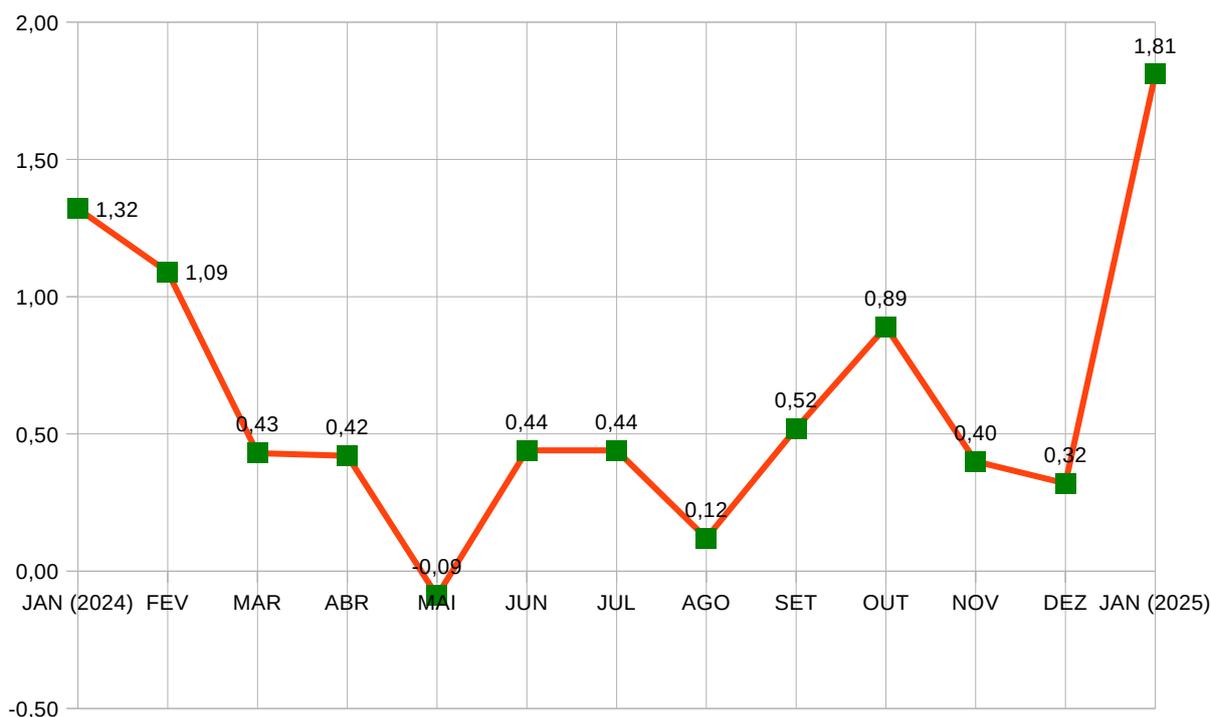
Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2025. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## TRADIÇÃO DE INFLAÇÃO ALTA NO PRIMEIRO MÊS DO ANO É MANTIDA EM 2025

Como tradicionalmente ocorre em janeiro, o IPC-Viçosa registrou inflação, sendo que para 2025, o reajuste médio dos preços no município foi de 1,81%. A Figura 1 apresenta os valores do índice para os últimos 12 meses.



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou, em janeiro de 2025, aumento de 3,62% no município de Viçosa.

Em janeiro de 2025, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, seis grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas e um teve variação negativa, conforme segue: Educação e Despesas Pessoais (5,41%); Vestuário (3,49%); Artigos de Residência (2,69%); Habitação (2,62%); Alimentação (1,63%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,12%); e Transporte e Comunicação (-0,64%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2024	Janeiro 2025	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,10	1,63	1,63	12,93
Vestuário	-2,01	3,49	3,49	9,39
Habitação	0,20	2,62	2,62	7,42
Artigos de Residência	-1,39	2,69	2,69	9,99
Transporte e Comunicação	0,64	-0,64	-0,64	-3,51
Saúde e Cuidados Pessoais	0,31	1,12	1,12	4,73
Educação e Despesas Pessoais	-0,04	5,41	5,41	10,69
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,32</b>	<b>1,81</b>	<b>1,81</b>	<b>7,04</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Educação e Despesas Pessoais** (5,41%), com realce para as variações positivas de preço nos itens Mensalidades e Taxas Escolares (9,28%); Leitura (7,56%); Material Escolar (3,06%); Serviços Pessoais (2,92%); e Lazer e Esportes (1,73%).
- **Vestuário** (3,49%), destaque para as variações positivas nos valores dos itens Acessórios (20,79%); Roupas Femininas (7,08%); Artigos de Cama (4,53%); Roupas Masculinas (4,06%); e Aviamentos (4,00%).
- **Artigos de Residência** (2,69%), destacando-se as inflações nos itens Utensílios de Cozinha (7,21%); Eletrodomésticos (6,37%); e Mobiliário (2,31%), com ênfase, respectivamente, na variação positiva de preços para os produtos Garrafa térmica (14,77%), Tanquinho (13,17%) e Guarda-roupas - madeira (12,52%).
- **Habitação** (2,62%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes subgrupos: Serviços Domésticos (5,51%), devido às variações positivas nos valores dos serviços prestados por Empregadas domésticas (7,51%) e Diaristas (2,70%); e Despesas com Moradia (4,08%), com ênfase nos aumentos

dos valores da Taxa de condomínios (14,94%) e do Aluguel residencial (10,96%).

- **Alimentação** (1,63%), ressaltando-se as altas de preço ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (13,22%), com ênfase para os produtos Chuchu (67,55%), Cenoura (51,51%), Tomate (40,85%) e Abobrinha (34,61%); Hortaliças e Verduras (10,41%), com destaque para os produtos Brócolis (42,86%), Couve-flor (12,88%) e Couve (11,96%); Bebidas Não Alcoólicas (9,38%), onde os produtos Café em pó (14,51%) e Chá (10,97%) tiveram as maiores altas de preços; Carnes de Aves e Ovos (6,56%), sobressaindo os produtos Frango resfriado (11,69%) e Filé de peito de frango (5,22%); e Carnes Processadas (4,20%), ressaltando as altas nos preços do Presunto (14,02%), Mortadela (5,67%) e Linguiça de porco (4,60%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,12%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Assistência Médica (15,89%); Cosméticos (7,01%); Material para Curativos (6,50%); e Produtos para o Cabelo (6,48%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,64%), com destaque para a redução de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (-7,60%), com ênfase para a redução no preço das Passagens: Viçosa à Juiz de Fora (-19,12%) e Viçosa à Belo Horizonte (-4,61%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o impacto se encontra distribuído entres os seis grupos que tiveram elevação de preço no mês de janeiro.

É importante destacar que conjuntamente com os tradicionais reajustes em janeiro nos itens Serviços Domésticos e Despesas com Moradia dentro do grupo **Habitação**, assim como nos itens Mensalidades e Taxas Escolares dentro do grupo **Educação e Despesas Pessoais**, o grupo **Alimentação**, que é o de maior peso no cálculo do IPC-Viçosa, apresentou aumento de 1,63%, o que garantiu ao referido grupo, o segundo maior impacto para o valor total do índice em janeiro.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2025 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

<b>Grupo</b>	<b>Peso</b>	<b>Inflação</b>	<b>Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup></b>
Alimentação	0,2725	0,01627	0,4434
Vestuário	0,0540	0,03487	0,1883
Habitação	0,2215	0,02615	0,5792
Artigos de Residência	0,0496	0,02685	0,1332
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00635	-0,1101
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01123	0,1746
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,05412	0,3978
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>1,81</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2025 encontram-se na Tabela 4

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2025

<b>MAIORES ALTAS</b>	<b>%</b>	<b>MAIORES QUEDAS</b>	<b>%</b>
Chuchu	67,55	Abacate	-45,69
Cenoura	51,51	Maracujá	-29,15
Brócolis	42,86	Limão	-27,98
Tomate	40,85	Pera	-25,05
Abobrinha	34,61	Short – tactel - infantil	-19,93
Pimenta do reino	25,75	Passagem Viçosa a Juiz de Fora	-19,12
Beterraba	23,77	Goiaba	-15,95
Plano de saúde	23,77	Mamão	-15,71
Mochila - escolar	22,15	Tênis - infantil	-15,49
Batata baroa	20,96	Aveia	-15,48
Farinha láctea	17,83	Tinta para parede	-14,61
Chinelo - infantil	17,30	Bacalhau	-14,57
Pêssego	16,59	Lápis preto	-13,70
Pepino	16,45	Abacaxi	-12,37
Shampoo	16,34	Televisor 32'	-12,22
Camisa polo – masc. adulto	16,21	Travesseiro	-12,14
Creme de leite	15,72	Manga	-11,92
Salsicha - lata	15,58	Batata inglesa	-11,30
Taxa de condomínio	14,94	Quiabo	-11,25
Garrafa térmica	14,77	Ração para cães	-11,22
Café em pó	14,51	Pernil – sem osso	-10,86

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa, sendo que o aumento do seu custo no mês corrente foi o quinto consecutivo. Tal elevação vai ao encontro da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (DIEESE), a qual mostrou que o custo da cesta básica em janeiro aumentou em 13 das 17 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada.



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 3,62%, com destaque para a alta de preço dos produtos Tomate (40,85%) e Café em pó (14,50%). Para o fruto, o maior volume de chuvas reduziu a oferta do produto, aumentando, conseqüentemente, o seu preço. Já para o grão, a diminuição da sua oferta mundial aliada à sua especulação na bolsa elevaram o seu preço para o consumidor final.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$582,75 ou seja, R\$20,38 mais cara em comparação ao mês de dezembro de 2024, cujo custo havia sido de R\$562,37.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2025

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2025		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,48	1,97	-0,09
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	19,09	3,28	0,81
Banana	7,5 kg	46,69	8,01	0,16
Batata Inglesa	6,0 kg	25,33	4,35	-11,29
Café em pó	0,6 kg	33,36	5,72	14,50
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	198,55	34,07	2,11
Farinha de trigo	1,5 kg	7,00	1,20	4,83
Feijão (vermelho)	4,5 kg	44,25	7,59	-2,64
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	40,85	7,01	0,65
Margarina	0,75 kg	10,77	1,85	-0,29
Óleo de soja	0,75 l	7,22	1,24	-0,63
Pão francês	6,0 kg	84,17	14,44	0,00
Tomate	9,0 kg	53,99	9,26	40,85
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>582,75</b>	<b>100,00</b>	<b>3,62</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.518,00 em janeiro, gastou 38,39% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em dezembro, tal valor havia sido de 39,83% da renda, considerando o antigo valor do salário-mínimo de R\$1.412,00. Dessa forma, em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$935,25 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro foram necessárias 84,46 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em dezembro, tal valor fora de 87,62 horas.